

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.437 (Ano A/Verde) 24º Domingo do Tempo Comum 13 de setembro de 2020

ANO VOCACIONAL DIOCESANO

PERDOAR SEMPRE



- Enquanto se canta o refrão "Onde reina o amor..." nº 45 acendem-se as velas do altar.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, com fé nos reunimos para esta celebração! O Senhor nos convida a escutar a sua Palavra e trilhar os caminhos da sua misericórdia. Com alegria, cantemos.

02. CANTO

Canta, meu povo! Canta... nº 79

03. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

D. A Trindade Santíssima nos reúne para este encontro fraterno: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A assembleia dominical reunida resgata e revive a memória da Páscoa do Senhor Jesus. Contemplando o mistério de sua vida, à luz da Palavra, buscamos reorientar o sentido de nossa vida. A liturgia de hoje nos convida a rever as nossas relações interpessoais, na busca de uma vida mais autêntica, baseada no perdão e na misericórdia, segundo o coração do Pai do Céu. O que recebemos de Deus devemos dispor aos nossos irmãos. Nos unimos ao povo das paróquias Nossa Senhora das Dores em Mantenedópolis e São Cipriano em Jaguaré que nestes dias celebram seus padroeiros.

05. DEUS NOS PERDOA

D. O perdão não tem medida nem limite. É o gesto mais nobre de quem tem fé. Com a misericórdia que recebemos do Senhor, somos chamados a amar todas as pessoas. Peçamos perdão a Deus por tantas vezes que não nos dedicamos ao amor, ao perdão e a uma vida de fraternidade. Cantemos.

Perdoai-nos, ó Pai... nº 1.153

D. Deus de ternura e bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

- Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

- Cristo, tende piedade de nós. **T. Cristo...**

- Senhor, tende piedade de nós. **T. Senhor...**

06. HINO DE LOUVOR

C. Alegres por participar do perdão de nosso Deus, elevemos a Ele o nosso hino de louvor, cantando. *Glória, Glória! Anjos no céu... nº 257*

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus, criador de todas as coisas, voltei para nós o Vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do Vosso amor, fazei que Vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

- *Enquanto o povo senta e o leitor se aproxima da Mesa da Palavra, o grupo de cantores entoia o canto: "Dá-me a Palavra certa..." n° 271.*

PRIMEIRA LEITURA: Eclo 27,33–28,9

L.1 Leitura do Livro do Eclesiástico.

SALMO RESPONSORIAL: 102(103)

Refrão: O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

SEGUNDA LEITURA: Rm 14,7-9

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 18,21-35

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Bem-aventurado... n° 306

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- São Paulo, na segunda leitura, dá o tom da liturgia deste domingo: "é para o Senhor que vivemos... pertencemos ao Senhor". Essa convicção nos convida a reorientar toda a nossa vida para um novo jeito de ser, à luz das palavras e ações do Mestre Jesus. É renovar nossas ações e nossa mentalidade segundo o ensinamento da Palavra de Deus.

- Mais que um sentimento ou uma doutrina, a fé é um jeito de viver, é um testemunho. Por isso é preciso coerência e transparência em nossas atitudes cotidianas. Se, pela fé, dizemos que amamos a Deus, devemos, na mesma medida, amar os nossos irmãos e irmãs. Nosso amor fraterno se traduz em caridade, serviço à vida plena para todos.

- O grande diferencial da ação e pregação de Jesus é a misericórdia que Ele anuncia e testemunha.

Ele disse: "Não vim abolir a Lei e os Profetas, mas dar-lhes pleno cumprimento" (Mt 5,17). O jeito melhor de cumprir a Escritura é viver a misericórdia! O Papa Francisco, na ocasião do Ano Santo da Misericórdia, nos alertava: "a misericórdia de Deus não é uma ideia abstrata mas uma realidade concreta, pela qual Ele revela o seu amor... Provém do íntimo como um sentimento profundo, natural, feito de ternura e compaixão, de indulgência e perdão" (Bula *Misericordiae Vultus*, n. 6). O amor misericordioso é a própria identidade de Deus! Anunciar e testemunhar a misericórdia é a grande tarefa da Igreja!

- O livro do Eclesiástico, na primeira leitura de hoje, aponta nessa direção: perdoar e perseverar no amor de Deus, sendo fiel à aliança. Esse é o exercício a que se deve dedicar o coração de quem tem fé. Rancor e raiva levam à destruição e à morte. O amor cristão se traduz em compaixão para com todos os homens e mulheres do mundo, aqueles que amamos ou não.

- Compadecer-se significa poder colocar-se no lugar do outro, experimentar das suas angústias e feridas, e estabelecer uma nova relação de solidariedade e fraternidade. É o que motiva a ação do Bom Samaritano, que contemplamos na Campanha da Fraternidade deste ano: "viu, sentiu compaixão e cuidou dele". Cuidar do dom da vida, em todas as suas formas e faces, é compromisso de todos aqueles que têm fé.

- O nosso mundo vai em outra direção: só é valorizado quem pode competir e dominar, vencer a todo custo e passando por cima de tudo e de todos. Essa não é a proposta de Jesus. O Evangelho nos convida a perdoar sempre ("setenta vezes sete"), porque esse é o jeito com que Deus nos ama e nos perdoa. O valor das pessoas não está naquilo que elas podem produzir ou nos dar, mas na sua dignidade de filhos e filhas de Deus. Em Cristo, pertencemos a uma só família e todos podemos chamar a Deus de Pai. Nesse sentido, a oração do Pai Nosso é muito exigente: Deus nos perdoa na medida em que somos capazes de perdoar a quem nos ofende.

- Na escola de Jesus somos convidados a aprender o valor do perdão e da compaixão. Perseverando nesse caminho, vamos descobrindo o verdadeiro sentido e valor da nossa vida. Neste Mês da Bíblia, de um modo especial, somos convidados a amadurecer no contato com a Palavra de Deus e a nos deixar transformar por ela, a partir do livro do Deuteronômio. A Lei de Deus seja inscrita

no nosso coração e se concretize em ações e opções de fraternidade e liberdade, a serviço da vida e da esperança.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Em resposta à Palavra que ouvimos, vamos professar a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Amar e perdoar é o caminho para transformar o mundo. Cheios desse desejo, elevemos ao Senhor as nossas preces. A cada pedido rezemos: *Deus de amor e perdão, escutai a nossa prece.*

L.1 Pelos sacerdotes, que receberam de Cristo o poder de perdoar os pecados, para que sejam cheios de misericórdia e compaixão, semeadores de esperança e compaixão. Rezemos ao Senhor.

L.2 Pelo povo católico que amanhã celebra a festa da Exaltação da Santa Cruz. Que encontre em Jesus Crucificado a força que liberta de todo mal. Rezemos ao Senhor.

L.1 Pelos pobres e oprimidos, para que não reajam com violência e vingança às injustiças, mas lutem com as armas da justiça e da razão. Rezemos ao Senhor.

L.2 Pelos desempregados, para que encontrem emprego digno e salário justo. Rezemos ao Senhor.

L.1 Pelos fiéis dizimistas de nossa comunidade, para que continuem generosos em sua partilha e alcancem a bênção e o favor de Deus. Rezemos ao Senhor.

L.2 Pelos que se dedicam ao estudo e ensino da Palavra de Deus, para que realizem seu ministério com solicitude, generosidade e alegria. Rezemos ao Senhor.

D. Acolhei com carinho, Pai Santo, a oração da Vossa Igreja. Ensinai-nos cada dia a crescer no amor e na compaixão. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Pelo Dízimo, vamos crescendo na corresponsabilidade para com a missão da Igreja, em todos os níveis e dimensões. Partilhar o Dízimo é resposta de amor ao Deus solidário e misericordioso, que vem ao nosso encontro em Jesus Cristo. Apresentemos ao Senhor nossa contribuição mensal. As ofertas que estiverem fora das carteirinhas serão para os Lugares Santos, como fomos motivados domingo passado. Cantemos.

Dá-nos um coração... n.º 417

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

C. Queridos irmãos e irmãs: agradecidos, elevemos nossos louvores ao Pai. Com braço forte Ele conduziu seu Povo. Hoje continua a acompanhar a Igreja peregrina neste mundo, com a luz do seu Espírito e alegria do Evangelho.

Refrão: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (2x)

D. Nós Vos damos graças, ó Pai, por toda a criação, e por tudo o que fizestes no meio de nós. Tudo fizestes por meio de Jesus Cristo, Vosso Filho e nosso Irmão. Ele é imagem viva do Vosso amor e da Vossa bondade.

Refrão: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (2x)

C. Enviei sobre nós, aqui reunidos, o Vosso Espírito. Dai a esta terra, que nos sustenta, uma nova face. Que haja paz em nossas famílias e cresça em nossa comunidade a alegria de sermos Vossos filhos.

Refrão: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (2x)

D. Pela palavra do Evangelho fazei que as Igrejas do mundo inteiro caminhem na unidade. Sejam sinais da presença do Cristo Ressuscitado. Que nossa comunidade seja um sinal cada vez mais bonito do Vosso Reino.

Refrão: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (2x)

C. Lembrai-vos, ó Pai, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na paz do Cristo. Recompensai-os pelo bem que fizeram e testemunho que deram. A todos acolhei na luz da Vossa infinita misericórdia.

Refrão: Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor! (2x)

D. Ó Deus, criador do céu e da terra! Nossos louvores e preces cheguem a Vós, pelas mãos de Jesus Cristo, nosso único Mediador e Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Perseverando na vida em comunidade, descobrimos os valores que orientam a nossa vida. Na oração, eles refletem para nós como compromisso e gesto concreto. O perdão é um desses valores essenciais. O próprio Jesus nos ensinou a rezar e a valorizar esse dom. Rezemos juntos, com confiança: *Pai-nosso...*

15. ABRAÇO DA PAZ

- Neste período da pandemia, não faremos o abraço da paz. A equipe pode rezar a oração pela paz de São Francisco de Assis ou outra.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

Ao encontro de Jesus... n° 574

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que a Vossa Palavra transforme todo o nosso ser, para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela Vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Ontem, dia 12/09, começou a Novena de São Mateus, nosso Padroeiro Diocesano. Acompanhe pelas redes sociais.

- 14/09 - Festa da Exaltação da Santa Cruz. Sugestão: Fazer a Récita do Terço Doloroso na Comunidade ou perto do Cruzeiro. Pode ser feito um gesto de devoção como o "beijo na cruz" (*Obs.: Que a cruz tenha a imagem de Jesus Crucificado*).

- 15/09 - Memória de Nossa Senhora das Dores. Novamente a Comunidade pode-se reunir para Récita do Terço.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. *Amém.*

D. Firmes na esperança e praticando o perdão, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. *Graças a Deus.*

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

20. CANTO

O amor de Deus me escolheu... n° 721

COLETA PARA OS LUGARES SANTOS

Todos os anos, na Sexta-feira da Paixão, a Igreja se une em solidariedade à Terra Santa. A coleta deste dia é destinada aos projetos e trabalhos da Igreja nos Lugares Santos. Promovida pela Congregação para as Igrejas Orientais, a chamada "Coleta para os Lugares Santos" tem contribuído para que se mantenham as obras de evangelização na Terra Santa. Esta ação tem auxiliado a manter as comunidades, auxiliado na acolhida aos peregrinos, guarda e manutenção dos lugares santos, realização de obras apostólicas e demais ações evangelizadoras realizadas no lugar onde Nosso Senhor nasceu e viveu. Neste ano, devido a pandemia, a Coleta foi transferida para este fim de semana.

Leituras para a Semana

2ª Festa da Exaltação da Santa Cruz - Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11 / Sl 77(78) / Jo 3,13-17

3ª Memória de N. Sra. das Dores - Hb 5,7-9 / Sl 30(31) / Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35

4ª 1Cor 12,31-13,13 / Sl 32(33) / Lc 7,31-35

5ª 1Cor 15,1-11 / Sl 117(118) / Lc 7,36-50

6ª 1Cor 15,12-20 / Sl 16(17) / Lc 8,1-3

Sáb.: 1Cor 15,35-37.42-49 / Sl 55(56) / Lc 8,4-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - *Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairós.com.br*